

## 25/06/2024 15:59 - Inscrições para bolsas do Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal encerram domingo, 30



Com o objetivo incentivar a pesquisa entre os jovens das comunidades pesqueiras artesanais, a fim de diminuir a evasão escolar e valorizar a extensão pesqueira, cadeia produtiva e combate ao racismo ambiental. O Governo de Rondônia em conjunto com a Secretaria Nacional da Pesca Artesanal (SNPA), do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), lança o Edital do Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal (Pibic Júnior). [As inscrições estão abertas até 30 de junho.](#)

O Programa ocorre em rede nacional e, é uma iniciativa do Projeto Povos da Pesca Artesanal. A ação está sendo implementada em parceria com 12 Fundações Estaduais de Apoio à Pesquisa (FAPs) do Brasil, dentre elas a Fundação

Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia (Fapero), e a execução conta com a parceria do governo federal, por meio da SNPA, além de organizações sociopolíticas ligadas à pesca artesanal em Rondônia, principalmente nas comunidades ribeirinhas.

A SNPA coordenará as ações do programa, apoiando propostas para concessão de auxílio financeiro aos projetos, cujas temáticas estejam relacionadas à realidade e aos desafios enfrentados pelas comunidades pesqueiras artesanais de Rondônia. O valor do auxílio é de R\$ 11 mil para projetos de pesquisa apresentados por professores de instituições públicas de ensino superior de Rondônia, em parceria com professores do ensino médio da rede pública de educação.

As bolsas de Iniciação Científica Júnior, no valor de R\$ 480, serão oferecidas aos alunos do ensino médio da rede pública que se destacarem, e demonstrarem interesse em desenvolver projetos de pesquisa relacionados à pesca artesanal.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a iniciativa busca despertar a vocação para os campos das ciências e carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, particularmente pescadores artesanais ou filhos de pescadores artesanais.

De acordo com o presidente da Fapero, Paulo Hadadd, as bolsas destinadas terão duração de 1 ano, podendo ser renovadas após avaliação dos estudantes, por meio de relatórios e análise de desempenho escolar com base no histórico escolar. Assim, poderão acompanhar o bolsista até a conclusão do segundo grau.

Ao todo, o Jovem Cientista da Pesca Artesanal em Rondônia contará com 44 bolsas. A distribuição do incentivo será feita, proporcionalmente por região, conforme o número de pescadores artesanais registrados no Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP).

Segundo a gestora de Programa, pesquisadora e bolsista da Diretoria Científica da Fapero, Cidiane Melo Oliveira, o objetivo é explorar as diversas dimensões da vida e do trabalho das comunidades pesqueiras artesanais. “Esses jovens serão engajados a produzir pesquisa científica sobre a pesca artesanal, estimulando o interesse e manutenção na escola, evitando, desta forma, a evasão escolar,” pontuou.

**Fonte:** Secom - Governo de Rondônia